



# ASSOCIAÇÃO DOS COOPERADORES E AMIGOS DA ESCOLA PORTUGUESA EM ROMA

BOLETIM INFORMATIVO Nº 12

ABRIL DE 1988

## AO ENCONTRO DE UMA FAMÍLIA PORTUGUESA

A semelhança do que já fizemos no número anterior, prossegue o nosso esforço de conhecer melhor a realidade da imigração portuguesa em Roma.

Desta vez, tivemos ocasião de conversar com dois sócios da nossa Associação, o sr. Fernando Francisco Guerreiro, de 40 anos, e a sua esposa, D. Isabel Maria Estevinha Guerreiro, de 35.

Presente o filho, o Nuno Miguel, de 14 anos, antigo aluno da Escola Portuguesa, que este ano começou a frequentar uma escola italiana.

Este casal, natural de Portalegre, vive há quatro anos em Roma, trabalhando na Embaixada do Brasil, onde também reside num pequeno apartamento. Alise desenrolou a nossa conversa.

### **- Porquê a decisão de emigrar para Roma?**

- No nosso caso — responde a D. Isabel —, nós não tínhamos programado nem pensado absolutamente em emigrar. Aconteceu que as fábricas onde trabalhávamos, em Portugal, fecharam. O meu marido era empregado numa fábrica de fogões e eu numa de calçado, onde trabalhava há muitos anos. Em Abril de '84 surgiu a oportunidade de o meu marido vir trabalhar aqui para a Embaixada do Brasil, onde já trabalhava uma irmã. Claro que, falando entre nós, ele é que teve de decidir vir, pois a proposta inicial de emprego era só para ele. Dada a situação em que nos encontrávamos, decidiu vir. Um ano e meio depois da vinda do meu marido, vim com o Nuno Miguel passar férias em Roma. Tínhamos bilhete de ida e volta, válido por três meses, mas aconteceu que a Administração da Embaixada também me propôs um trabalho a mim, e ofereceu-nos a possibilidade de vivermos aqui juntos. Assim, sem que nenhum de nós o tivesse programado, encontrámo-nos todos a trabalhar e viver em Roma. Numa situação diferente de muitos outros casais portugueses que trabalham em famílias italianas, mas que devem ter os filhos em Portugal ou pô-los em colégios italianos.

### **- Foi fácil a inserção na sociedade italiana?**

- O meu marido teve muito mais dificuldades do que eu e o meu filho, visto ter vindo primeiro e sozinho. Teve a ajuda e o encorajamento da irmã, a Graça, mas era sempre uma nova situação. Quando eu e o Nuno Miguel chegámos, o mais difícil já se tinha arranjado: a casa e um ambiente de trabalho de língua portuguesa. As compras, era o meu marido que as fazia. Quanto ao Nuno Miguel, que agora tem 14 anos, nós já tínhamos conhecimento da Escola Portuguesa



em Roma e ele frequentou-a durante 2 anos. Quando a Escola teve de sair do Instituto Português, dizia-se que este ano provavelmente não iria funcionar. Nós então pensámos no problema e decidimos inscrevê-lo na escola italiana, embora preferíssemos que tivesse continuado na portuguesa.

- **Têm encontrado obstáculos ou dificuldades nos contactos com as autoridades italianas? Licença de residência, contrato de trabalho, assistência social?...**

- Temos visto que o sistema burocrático italiano é único... Com a licença de residência tivemos vários problemas. Os próprios funcionários das repartições não sabem, às vezes, dar informações exactas. Tivemos de voltar várias vezes, até obter a licença, e o mesmo se passou no Ministério do Trabalho. Actualmente temos tudo em ordem: "soggiorno", trabalho, assistência médica, e o resto.

- **Gostam do trabalho que fazem?**

- É difícil que uma pessoa se sinta realizada com este género de trabalho. Fazemo-lo porque não temos alternativa, e precisamos de ganhar para poder viver decentemente.

- **Se tivesse um bom emprego em Portugal, tinha-o deixado para vir para Roma?**

**(Intervém o Sr. Fernando Guerreiro):**

- Claro que, se ganhássemos o mesmo que ganhamos cá e com condições sociais e económicas decentes, não tínhamos vindo. Mas o que se ganha em Portugal, em relação ao custo de vida, é uma miséria.

- **Se tivessem possibilidades de escolher, que trabalho gostariam de fazer?**

- (Sr. Guerreiro): Eu gostaria de ser operário fabril, porque sempre o fui em Portugal e gostava dessa profissão.

- (D. Isabel): Eu também gostava do

meu trabalho como empregada na indústria de calçado... Sabe que eu nunca me fiz essa pergunta?! Mas, se tivesse tido possibilidades de estudar, gostaria de exercer qualquer profissão que tivesse muita relação com a escrita, porque eu gosto muito de escrever.

- **Como sócios da Associação dos Amigos da Escola Portuguesa, que propostas têm a apresentar?**

- Nós somos sócios, mas não temos muito tempo para contactar. Recebemos o Boletim Informativo, mas não temos participado muito nas actividades promovidas. Eu penso que seria importante uma maior adesão da parte dos imigrantes portugueses. Seria também importante ter um lugar ou um centro de encontro, e uma certa disponibilidade da parte das pessoas. É claro que os portugueses não são muito unidos, não querem colaborar, querem ver tudo feito, mas isso não pode ser, porque tudo o que se faz deve ser em relação às necessidades e às possibilidades.

- **E para terminar: têm saudades de Portugal?**

- Temos imensas saudades, sobretudo da nossa casa, dos pais, e de todos os amigos e colegas de trabalho.

---

O Nuno Miguel, que assistia à conversa com os pais, prometeu-nos o seu depoimento por escrito para uns dias depois. Foi fiel ao prometido, e aqui o transcrevemos:

O meu nome é Nuno Miguel Estevinha Guerreiro. Tenho 14 anos, nasci em Lisboa, e vivo em Roma com os meus pais. Frequento a "Terza Media" da Escola Italiana. Gosto muito de andar na escola italiana, porque tenho muitos amigos, e assim posso sempre jogar e divertir-me com os outros rapazes da minha idade. Frequentei a Escola Portuguesa durante dois anos, e gostei muito de lá andar. Mas era pena não haver mais rapazes da minha idade para conviver e divertir-me. É pena eu não

ter podido continuar na Escola Portuguesa, porque agora vou-me esquecendo da História e da Língua do meu País. Gostaria que a Escola pudesse sempre

continuar para as crianças que vierem para cá com os pais poderem continuar a estudar português, mesmo se estão fora do seu País natal.

Deixámos o Nuno Miguel a fazer exercícios de matemática no seu computador, o Sr. Fernando e a D. Isabel entregues aos seus afazeres no edifício da Embaixada do Brasil. Como eles, tantos portugueses por esse mundo fora. Também em Roma, aqui junto de nós, na labuta diária de quem, longe da Pátria, procura melhores condições de vida, para si e para os filhos.

(Entrevista conduzida por Rufina Fonseca)

\*\*\*\*\*

## NOTICIÁRIO

### CONSELHO DIRECTIVO DA ESCOLA

Na sequência dos resultados das eleições realizadas na última Assembleia geral de Professores do ano 86/87, o Conselho Directivo da Escola é constituído actualmente pelos seguintes professores: José Maria Pacheco Gonçalves (Presidente), Fernando Bernardo de Pinho (Vice-presidente), Jorge Guarda (Secretário), Manuel Carreira e Carolina Ramos Pimentel (Vogais).

### COORDENADORES PEDAGÓGICOS

Neste ano académico, a coordenação pedagógica dos diversos níveis está distribuída do modo seguinte:

**Primária:** Prof. Manuel Carreira; **Ciclo preparatório:** Profª Anabela Gonçalves Pedro; **Curso Geral:** Fernando B. de Pinho; **Curso complementar:** Maria Odete Martins.

Aos coordenadores pedagógicos compete assegurar o apoio possível e necessário aos professores do respectivo nível, e favorecer a ligação entre eles no que diz respeito aos aspectos didácticos e pedagógicos, assegurando também a ligação permanente com o Conselho Directivo.

### DELEGADOS DE TURMA

Os alunos eleitos este ano para delegados de turma foram os seguintes: **I-II Classes:** Juliana Correia (e Maria do Carmo Mota),

**III/IV Classes:** Vitorina Santos (e Maria Eugénia Santos).

**Ciclo preparatório :** Antão Rodrigues (suplente: Fernanda Gonçalves),

**Curso Geral:** Maria da Graça Fevereiro (suplente: Isabel Pinto),

**Curso Complementar:** Filomena Evora (suplente: Alda Peres).

Compete aos Representantes dos Alunos que integram o **CONSELHO DE ALUNOS** "ser, junto dos Professores, dos Orientadores Pedagógicos e do Director da Escola, porta-vozes das sugestões, propostas e críticas dos Alunos" (Art. 8 do § 4 dos Estatutos da Escola).

### **NOVOS PROFESSORES DA ESCOLA**

Também este ano a Escola conta com a presença de novos professores, Sócios desta Associação, a quem queremos, apesar do atraso, dar as boas-vindas. São eles:

**Alessandro Feliciangeli** (22.2.1964), italiano, professor de Italiano no Curso Complementar;

**Ana Maria Andrino Botelho** (1.8.1959), retoma a colaboração com a Escola depois de um período de trabalho passado em Bruxelas. Ensina Inglês no Curso Geral;

**António Luís Esteves** (15.12.1955), professor de História no C. Complementar;

**Jorge Manuel Faria Guarda** (19.2.1958), professor de Português no Curso Geral;

**Leonor Dias Nunes** (9.1.1951), ensina Português e Matemática na IV Classe;

**M'Nteba Metena** (15.12.1957), zairense, professor de Francês no C. Complementar;

**Hugo Carlos Olivieri** (13.06.1964), cidadania caboverdiana e italiana, estudos feitos em Portugal, ensina Matemática no Curso Geral.

### **N A T A L**

Com o Natal assinalou-se, em termos escolares, o fim do primeiro período do ano. A Assembleia-geral de Professores reuniu-se no dia 14 de Dezembro, tendo-se seguido um convívio em que também participaram alguns antigos docentes e amigos. Antes da Assembleia procedeu-se, em reuniões separadas dos professores dos diferentes ciclos, à **avaliação** do primeiro trimestre. Os resultados obtidos pelos alunos foram transcritos em pautas afixadas na Escola, e as informações fornecidas sobre cada um dos Alunos, guardadas nas respectivas fichas para documentação e utilização no trabalho pedagógico. Estava então concluída e ultrapassada a fase difícil que caracterizou o arranque do ano lectivo: organização curricular, funcionamento da Secretaria, remodelação e adaptação das instalações, etc.

### **TRANSFERÊNCIA DA BIBLIOTECA**

O dia da Imaculada Conceição, a 8 de Dezembro, além de festa religiosa, foi também em parte um dia intenso de trabalho. Do Instituto de Santo António até às salas de aula e de secretaria na Cave de S. Agostinho foi-se transportando, juntamente com quase toda a mobília e equipamento da Escola, a Biblioteca, com os seus mais de mil volumes -- sucessivamente, graças ao trabalho paciente de alguns professores e alunos, reordenados nas diferentes estantes e armários, após um cuidadoso trabalho de catalogação e fichagem. A acompanhar a "mudança" durante todo o dia, uma chuva miudinha e impertinente, a que os transmontanos chamam "**molha tolos**".

### **ENCONTRO COM O EMBAIXADOR DE PORTUGAL EM ITÁLIA**

Teve lugar no dia 27 de Janeiro um encontro do Conselho Directivo com o Embaixador de Portugal em Itália, Dr. Rui Eduardo Barbosa de Medina. Ponto central do diálogo foi o futuro da Escola Portuguesa de Roma e as perspectivas de definição do seu estatuto jurídico, além da evolução da sua estrutura organizativa. Também foi abordado o problema de uma sede mais apropriada, sublinhando-se a necessidade de encontrar verbas regulares para o aluguer de instalações, ou poder dispor de um espaço conveniente cedido ou alugado por alguma instituição sensível ao trabalho que a Escola desenvolve em benefício de gente pobre.

### Dr. PESSANHA VIEGAS VISITA A ESCOLA

Embora nem todos o saibam, existe na Secretaria da Escola um Diário. Entre bastantes páginas em branco, algumas há que relatam os factos mais significativos da vida e da actividade escolar. Assim, no dia 6 de Fevereiro tivemos a visita do Dr. José Manuel Pessanha Viegas, Encarregado da Secção Consular da Embaixada de Portugal em Roma. No Diário quis deixar mais um testemunho da sua simpatia pelo trabalho da Escola, ao registar o apreço pela organização e pelas condições das instalações.

### VISITAS DE ESTUDO

No dia 14 de Fevereiro, sob a orientação dos professores Fernando de Pinho e Pacheco Gonçalves, um grupo de alunos visitou o Museu da Civilização Romana (no bairro da EUR). A visita destinava-se especialmente aos Alunos da disciplina de História. Um outro grupo, menos numeroso, aproveitou a fria manhã do dia 28 de Fevereiro para, acompanhados pelo Prof. Manuel Carreira, visitar os Museus do Vaticano. O momento culminante desta segunda visita foi a descoberta dos frescos de Rafael nas Salas que têm o seu nome, e de Miguel Ângelo na Capela Sistina: interessante poder comparar os quadros da Capela Sistina já restaurados com a grandiosidade do Juízo Universal, ainda por "tocar" desde que o grande Artista o pintou!

### ANTIGOS PROFESSORES DA ESCOLA EM DESTAQUE

- O antigo professor da escola, Luís Fernando Pinho, foi um dos 17 tripulantes da caravela que, de Novembro de 1987 a Fevereiro passado, percorreu o itinerário seguido por Bartolomeu Dias na viagem em que pela primeira vez ultrapassou o Cabo da Boa Esperança.

Para comemorar o V centenário da viagem do grande Navegador, a Comunidade Portuguesa da África do Sul teve a excelente ideia de mandar construir uma réplica da caravela utilizada em 1488, e financiar esta audaz expedição. Durante a viagem comemorativa realizaram-se duas únicas escalas: na Madeira e em Cabo Verde.

- Se seguir com atenção o programa "Europa, Europa", da RAI 1, aos sábados à noite, encontrará uma cara bem conhecida! A Carlota Proença de Almeida, que durante vários anos leccionou Desenho e Matemática na Escola. No programa televisivo é a representante de Portugal no "mini-parlamento" que ali se organiza, com a função de ajudar os concorrentes.

### CINEMA PORTUGUÊS EM ROMA

A AEPER promoveu no dia 24 de Março uma sessão de cinema português em que foi apresentado o filme de António Lopes Ribeiro, "O Pai Tirano", de 1941. Não obstante a deficiente qualidade técnica da película, especialmente do ponto de vista sonoro, o numeroso público que encheu completamente o Salão perseverou até ao fim do espectáculo. Alguns sócios e alunos da Escola desejaram prolongar a manifestação cultural e o convívio, reunindo-se depois para trocar impressões sobre a obra do grande realizador português e a interpretação dos principais protagonistas, especialmente Vasco Santana e Francisco Ribeiro. Mais uma vez contámos com a colaboração do Centro de Estudos Brasilei-

ros, que muito amavelmente nos cedeu o Auditório, e do Instituto de Apoio à Emigração e às Comunidades Portuguesas, que nos enviou a cópia do filme. Às duas entidades, os nossos mais sinceros agradecimentos.

### CARNAVAL NO COLÉGIO DAS IRMÃS URSULINAS

Todos temos direito a gozar na vida dias de "bota-fora"! Tempo mais proveitoso que nenhum outro são os dias de carnaval. Há mesmo quem aproveite para se mostrar sem se fazer ver. Outros, enfim, continuam a não se fazer ver, e talvez tenham razão: enquanto não mudam por dentro, não vale apenas mostrar-se por fora.

Caras, máscaras, música, comes e bebes, bingo, concursos... e muita gente! Antes de tudo isto, a Eucaristia, para alguns. Assim foi a tarde e o anoitecer do dia 7 de fevereiro, no Colégio onde as aulas funcionam aos domingos.

### PASSEIO ANUAL

Realiza-se no dia 25 de Abril, 2ª-feira, o tradicional passeio da Escola e seus amigos. Este ano, um itinerário no sulco das raízes culturais da Europa: o ambiente beneditino de Subiaco, os muros ciclólicos de Alatri para um agradável pinque-nique, as artes farmacêuticas dos séc. XVII e XVIII documentadas em Irisulti, e uma das cidades mais interessantes da Itália: Anagni, no coração da Ciociaria, com a sua belíssima catedral, o seu aspecto medieval, as suas recordações ligadas ao papa Bonifácio VIII e suas diatribas com Filipe o Belo... As inscrições estão abertas. A cota de participação, incluindo "gorjetas", é de 18.000 liras.

### IGREJA DE SANTO ANTÔNIO DOS PORTUGUESES

Acaba de assumir as funções de Reitor da Igreja de Santo António dos Portugueses e a Directoria do seu Instituto o P. Fernando Dias de Miranda. Em reunião, no dia 10 de Março, com representantes de diversos núcleos de Portugueses residentes em Roma, fixaram determinadas quatro datas para **encontros da Comunidade Portuguesa** na Igreja de Santo António. À semelhança do que já sucedeu, no Domingo de Ramos, dia 27 de Março, nos domingos 17 de Abril, 15 de Maio e 12 de Junho próximos, celebrar-se-á na Rua dos Portugueses, às 18.00 horas, missa em português, antecédida de tempo para a preparação, pessoal e comunitária, da celebração: no dia 27 de Março está prevista a confissão e comunhão pascal. Depois da celebração haverá um encontro para convívio.

Ao P. Fernando de Miranda, sinceras boas-vindas e votos de bom sucesso no desempenho da difícil missão que assumiu, e bom trabalho em prol da Comunidade Portuguesa de Roma.

\*\*\*\*\*

### BOLETIM INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DOS COOPERADORES E AMIGOS DA ESCOLA PORTUGUESA DE ROMA

Nº 12 -- Abril de 1988

Vc. del Leonetto, 4 (int.4) - 00186 ROMA/ITÁLIA

(Colaboraram neste número: RUFINA FONSECA, MANUEL CARREIRA e NUNO S.GONÇALVES)